

GP-RIM-2268/2025

Sorocaba, 03 de outubro de 2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 2646/2025, de autoria do nobre vereador Fabio Simoa Mendes do Carmo Leite e aprovado por esse Legislativo, no qual requer o manejo e controle ético-sustentável da população de pombos urbanos em Sorocaba, como medida de profilaxia de doenças transmitidas por esses animais, algumas dessas podem inclusive levar seres humanos a óbito, como por exemplo a criptococose, encaminhamos a Vossa Excelência respostas exaradas pelas Secretarias da Saúde (SES) e de Administração (SEAD).

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIS SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde

OFÍCIO SES/GS Nº 937/2025

À Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

ASSUNTO: Requerimento nº 2646/2025 – Vereador Fábio Simoa Mendes Do Carmo Leite

“REQUER o manejo e controle ético-sustentável da população de pombos urbanos em Sorocaba, como medida de profilaxia de doenças transmitidas por esses animais, algumas dessas podem inclusive levar seres humanos a óbito, como por exemplo a criptococose.”

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

1. Quais medidas efetivas o Poder Público tem adotado para combater a proliferação livre de “pombos de cidade” em Sorocaba? Justifique a presente dados.

A Unidade de Vigilância em Zoonoses não realiza a retirada ou captura de pombos. O manejo não autorizado desses animais pode configurar infração aos dispositivos da Lei Federal 9.605/1998. Ademais, tecnicamente, apenas a remoção dessas aves é uma medida paliativa, pois caso as condições de abrigo, oferta de alimentos e acesso forem mantidas, os pombos retornarão.

Esta Unidade efetua ações quanto à prevenção da presença dessas aves, doenças transmitidas e as adoções de medidas para evitar a proliferação, o acesso e abrigo desses animais, com realização e, quando necessário, aplica sanções administrativas conforme Lei Municipal 8354/07. Entre 2024 e 2025 foram 213 imóveis vistoriados para verificação de situações que propiciem a presença de pombos.

A Zoonoses ainda aplica ações de educação e mobilização social, por meio de palestras e exposições em parceria com diversos setores da sociedade com o intuito de instruir sobre adoção de medidas para prevenir esses e outros sinantrópicos. Além de distribuir e ceder materiais educativos sobre o tema. Somente este ano, foram 112 ações educativas coletiva como foco na prevenção de zoonoses, dentre essas orientações acerca de pombos.

O setor ainda dispõe de um site sobre informações de prevenção: <https://sites.google.com/view/vigilancia-sanitaria/pombos>

a. As Autoridades locais têm dados sobre o contágio de pessoas por doenças transmitidas por pombos? Justifique.

As principais doenças transmitidas pelo pombo são: Crisptocose, Salmonelose, Encefalites virais, infecção por Escherichia coli, Histoplasmosose e Psitacose (Clamidiose).

Essas doenças não são de notificação compulsória, portando a vigilância epidemiológica não tem dados sobre a incidência de casos em Sorocaba.

b. Caso tenha dados, sabe informar o número de casos que a manifestação de patógenos transmitidos por pombos gerou sequelas importantes ou mesmo levou pessoa ou animal a óbito? Justifique.

Conforme informado no item anterior essas doenças não são de notificação compulsória, portando a vigilância epidemiológica não tem dados sobre a incidência de casos em Sorocaba.

2. Requeiro que estudos técnicos sejam realizados, e consultas a órgãos representativos de classe, órgãos ligados ao controle epidemiológico e etc., sejam realizados para a criação de uma Política Pública de manejo e controle de pombos urbanos em toda a Região Metropolitana de Sorocaba.

Conforme Carta de Serviços e manuais técnicos, a Unidade de Vigilância em Zoonoses realiza vistorias, via solicitações oriundas da Central de Atendimento, a imóveis com infestação de pombos para averiguação de condições que propiciem a proliferação desses animais.

Seguem as medidas preventivas realizadas preconizadas:

Controle da alimentação

- Não alimentar os pombos para que eles tenham sua função na natureza e sua população permaneça controlada.
- Recolher sobras de alimentos de animais domésticos, aves de gaiola e criações, para não atrair pombos, e outros sinantrópicos como os roedores.
- O hábito de fornecer alimentos para pombos acarreta desequilíbrio populacional com proliferação excessiva dessas aves, desencadeando problemas para o meio ambiente e afetando a qualidade de vida das pessoas. Ao deixar de receber alimento da população, as aves voltam à natureza em busca alimentos adequados à sua dieta, como grãos, frutos e insetos.

- A oferta ou escassez de alimentos influencia a reprodução dos pombos. Em locais onde há fartura de alimentos, ocorre aumento da reprodução e, portanto, aumento da população. Se há escassez, a população de pombos se mantém em equilíbrio.

Controle da contaminação ambiental:

- Proteger o nariz e a boca com máscara ou pano úmido e utilizar luvas quando for fazer a limpeza de locais onde estejam acumuladas fezes e ninhos de pombos.
- ANTES E DEPOIS DA LIMPEZA: Umedecer bem as fezes com solução desinfetante a base de cloro (água sanitária diluída em água)
- Impedir o acesso e entrada das aves nas construções, fechando os locais com tela ou alvenaria, após a desinfecção e limpeza do local.
- Proteger alimentos e água do acesso das aves e suas fezes.

Controle dos abrigos:

- Instalação de tela ou alvenaria nos vãos dos telhados para impedir a entrada dos pombos.
- Esticar fio de nylon ou arame nos locais de pouso, como beirais, muros, floreiras, numa altura de 10 cm de altura do local de pouso. Se o beiral for largo, esticar outros fios a cada 3 cm.
- Utilização de objetos pontiagudos (espículas metálicas ou plásticas), para evitar que as aves pousem ou façam ninhos;
- Modificação da superfície de apoio das aves para que fique com inclinação de mais de 60 graus.

3. Esse justo pleito será atendido?

Não é aplicável, conforme justificado no item 1.

4. Se sim, quando termos esses estudos iniciados?

Não é aplicável, conforme justificado no item 1.

5. Se não justifique impossibilidades.

Não é aplicável, conforme justificado no item 1.

6. Informe toda e qualquer outra informação que julgar importante pra melhor elucidar o tema aqui proposto.

Segue folder anexo com informações.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Priscila Renata Feliciano
Secretária de Saúde

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Renata Feliciano**, **Secretário**, em 02/10/2025, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0965575** e o código CRC **F33C75B8**.

O POMBO

Presentes em todos os cantos das cidades, os pombos representam um problema à saúde humana.

Trazidos da Europa por colonizadores, essas aves se multiplicaram, chegando a números alarmantes.

Se adaptam a qualquer ambiente e comem qualquer tipo de alimento.

Sem predadores naturais no ambiente urbano, os pombos se tornaram uma praga pela grande oferta de alimentos de forma direta, fornecidos pelos moradores, ou indireta, por meio de restos de comida e lixo.



SAIBA COMO EVITAR OS POMBOS

**Área de Vigilância em Saúde
Divisão de Zoonoses**

CENTRAL DE ATENDIMENTO
www.sorocaba.sp.gov.br/atendimento
Telefone 156

**Secretaria
da Saúde**



**Prefeitura de
SOROCABA**

sorocaba.sp.gov.br

SAIBA COMO EVITAR OS POMBOS



**Prefeitura de
Sorocaba**

OS RISCOS

As fezes secas dos pombos podem ter fungos e bactérias responsáveis por doenças respiratórias e disfunções intestinais em humanos.

A infecção pode ocorrer quando entramos em contato com poeiras das fezes secas (aerossóis) e estamos com a imunidade baixa.

CRIOPTOCOCOSE

Doença causada por um fungo oportunista, que pode acometer pulmões ou o sistema nervoso. Este fungo pode estar presente no solo, em matéria orgânica e em fezes de aves.

Os sinais e sintomas aparecem de 3 semanas a 3 meses. Os principais sintomas são:

- febre
- tosse
- dor no peito
- perda de peso
- fraqueza

HISTOPLASMOSE

Também causada por um fungo, acomete a via respiratória, pele, mucosas, adrenais e outros órgãos. Os principais sintomas são:

- febre
- dor de cabeça
- fraqueza
- tosse
- dor no peito
- podem haver manchas vermelhas no corpo e dor nas articulações

OS RISCOS

SALMONELOSE

Doença causada por uma bactéria que acomete o trato gastro intestinal.

A infecção ocorre quando comemos alimentos contaminados por fezes de animais. Os principais sintomas dão:

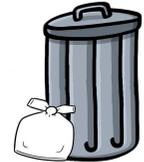
- diarreia e dor abdominal
- vômitos
- febre moderada e calafrios
- cansaço, mal estar
- perda de apetite

PREVENÇÃO

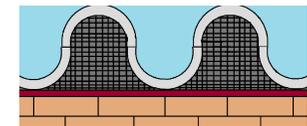
- Antes de adentrar locais infestados por pombos, utilize uma máscara facial ou um pano úmido cobrindo nariz e boca, para evitar a inalação dos aerossóis;
- Para a limpeza das fezes dos pombos, com as mesmas proteções citadas acima e luvas de borracha, molhe as fezes, para que não haja formação dos aerossóis. Em seguida, remova as fezes e as descarte corretamente. Ao final, desinfete com água sanitária;
- Lave bem as mãos antes de comer;
- Não consuma alimentos que possam ter tido contato com fezes de pombos;

COMO EVITAR?

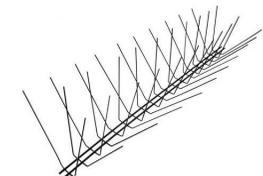
- Não alimente pombos – eles conseguem alimento na natureza sozinhos;
- Não deixe alimentos expostos;
- Não deixar ração de animais exposta;
- Mantenha lixo em saco plástico fechado e lixeira tampada;



- Remova os ninhos e ovos visualizados;
- Limpar as fezes destes animais em calhas, canaletas, forro, sótão, etc, conforme orientação anterior;
- Coloque telas em frestas de vigas, forro e telhados, para impedir o acesso dos pombos;



- Instale fios de nylon ou espículas em beirais, muros telhados, vigas ou outros locais de pouso dos pombos – isso evitará a presença dos animais;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

Ofício SEAD / DAAO - SEI nº 3552205.404.001336752025-49.

À Câmara Municipal de Sorocaba

A/C Gabinete do Vereador Fábio Simoa Mendes do Carmo Leite,

Ref.: Resposta ao Requerimento nº 2646/2025 - *item 6* (manejo e controle de pombos urbanos).

Com os cordiais cumprimentos, e no âmbito das atribuições desta Divisão de Apoio Administrativo e Operacional, da Secretaria de Administração, venho por meio deste informar o que segue.

Em atenção exclusiva ao item 6 do Requerimento em epígrafe, informamos que, no prédio do Paço Municipal, foram adotadas as seguintes medidas de controle de aves no interior do edifício:

- Fechamento da porta lateral que apresentava maior incidência de acesso das aves;
- Instalação/fechamento com telas nos vãos de entrada para os forros dos andares, prevenindo o acesso e o abrigo das aves;
- Comunicação via email à Secretaria da Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica, para ciência e acompanhamento.

Sendo o que cabe a esta Secretaria de Administração, colocamo-nos à disposição para mais esclarecimentos que se façam necessários.

Sorocaba, na data da assinatura digital.

Maicon Bitto Campestrini

Divisão de Apoio Administrativo e Operacional

Luciana Mendes da Fonseca

Secretária de Administração



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Mendes da Fonseca**, **Secretário**, em 29/09/2025, às 17:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maicon Bitto Campestrini**, **Chefe de Divisão**, em 29/09/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0954724** e o código CRC **BA8A39D2**.